



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CURSO DE LETRAS

COMPONENTE CURRICULAR DE HISTÓRIA DA FRONTEIRA SUL  
DOCENTE: DELMIR JOSÉ VALENTINI

### 1 OBJETIVO DO CURSO

O Curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e Língua Espanhola tem por objetivo geral formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam.

### 2 EMENTA

Estudo da História da Região Sul, com ênfase nos aspectos sociais, econômicos e culturais envolvendo dinamicamente os três estados. Questões fronteiriças. Processos de povoamento, despovoamento e colonização. Construções socioculturais.

### 3 JUSTIFICATIVA OU MARCO REFERENCIAL DA DISCIPLINA

O componente curricular História da Fronteira Sul faz parte do tronco comum e compõem todos os cursos de graduação da UFFS. Pressupõe que o conhecimento da história do grupo humano da região de abrangência da fronteira sul é imprescindível na formação integral do acadêmico e na compreensão da trajetória da sociedade onde o mesmo está inserido e se percebe como sujeito crítico e agente de transformação.

Os temas mais importantes na busca de uma formação ampla para o aluno da UFFS, no que concerne a disciplina de História da Fronteira Sul do Brasil, referem-se a história indígena, recuando-se desde o início da ocupação humana do território, passando pelos conflitos bélicos e resultando na formação econômica regional atual, por meio da colonização e posse das terras. Questões atuais resultantes destes importantes aspectos históricos, somados com a atuação de diversos movimentos sociais também possuem papel de destaque na disciplina, ligando o passado e o presente de forma dinâmica e reflexiva.

A presença deste componente nos cursos de graduação da UFFS evidencia a importância do processo de formação histórica da região da fronteira sul do Brasil. Destaca os complexos aspectos históricos que resultaram na atual conformação do território brasileiro nesta região.

Resultado de diversos fatores políticos, sociais, econômicos e culturais, a história da região da fronteira sul do Brasil permite, ao acadêmico, ampliar sua visão sobre importantes aspectos históricos, correlacionando-o com sua formação acadêmica específica.

### 4 OBJETIVOS

--

#### 4.1 OBJETIVO GERAL

Instrumentalizar o acadêmico na compreensão do processo histórico e na percepção do seu papel de sujeito ativo na dinâmica de transformação social.

#### 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ao final dos estudos do Componente Curricular História da Fronteira Sul o acadêmico deverá:

- Entender o processo de construção e difusão do conhecimento histórico;
- Compreender o processo de povoamento, despovoamento e colonização da região da Fronteira Sul;
- Analisar os embates na delimitação das Fronteiras no Sul do Brasil;
- Perceber as diferentes contribuições étnicas nas construções socioculturais da Fronteira Sul;
- Compreender de forma crítica e reflexiva aspectos gerais da História da Fronteira Sul.

### 5 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 – Introdução à História
  - 1.1 Conceitos
  - 1.2 Quem faz e quem escreve a História
  - 1.3 O estudo da História
  
- 2 – História da Fronteira Sul
  - 2.1 Região Abrangência
  - 2.2 A UFFS no contexto da Fronteira Sul
  
- 3 – Povos indígenas da Fronteira Sul
  - 3.1 Povoamento indígena
    - 3.1.1 Guarani
    - 3.1.2 Kaingang
    - 3.1.3 Xokleng
  - 3.2 Missões, reduções e aldeamentos
  - 3.3 Guerra guaranítica
  - 3.4 A questão indígena na atualidade
  
- 4 – Questões Fronteiriças
  - 4.1 Tratados de limites
  - 4.2 A questão de Palmas/Misiones
  - 4.3 A questão de limites Paraná/Santa Catarina
  
- 5 – Movimentos Armados
  - 5.1 Revolução Farroupilha
  - 5.2 Movimento do Contestado
  - 5.3 Revolta dos Colonos
  
- 6 - Formação Econômica
  - 6.1 Pecuária e tropeirismo
  - 6.2 Extração ervateira e madeireira
  - 6.3 Agricultura familiar
  - 6.4 Agroindústria
  
- 7 – Formação étnica e cultural
  - 7.1 Índios e caboclos
  - 7.2 Imigração e Colonização
  - 7.3 Processos migratórios
  - 7.4 Relações inter-étnicas

### 6 CRONOGRAMA DE AULAS/CONTEÚDOS

ENCONTRO	CONTEÚDO
----------	----------

1	28/02/12 (duas aulas)	Introdução à História Conceitos Quem faz e quem escreve a História
2	12/06/12	Introdução à História O estudo da História História da Fronteira Sul
3	14/06/12	Região Abrangência A UFFS no contexto da Fronteira Sul
4	15/06/12 (duas aulas)	Povoamento indígena Guarani / Kaingang /Xokleng
5	19/06/12	Missões, reduções e aldeamentos Guerra guaranítica
6	21/06/12	Missões, reduções e aldeamentos Guerra guaranítica
7	22/06/12	A questão indígena na atualidade
8	23/06/12 (três aulas)	NP1 Avaliações e Recuperação Paralela
9	26/06/12	Questões Fronteiriças Tratados de limites
10	28/06/12	A questão de Palmas/Misiones A questão de limites Paraná/Santa Catarina
11	29/06/12	Movimentos Armados Revolução Farroupilha
12	03/07/12	Movimento do Contestado Revolta dos Colonos
13	05/07/12	Formação Econômica Pecuária e tropeirismo
14	06/07/12	Extração ervateira e madeireira Agricultura familiar Agroindústria
15	10/07/12	Formação étnica e cultural Índios e caboclos
16	12/07/12	Imigração e Colonização. Processos migratórios Relações inter-étnicas
17	13/07/12 (três aulas)	NP2 Avaliações e Recuperação Paralela Revisão e avaliação

## 7 AVALIAÇÃO

Leituras, estudos, debates, elaboração e apresentação de trabalhos, elaboração de textos analíticos como forma de avaliação processual, avaliações escritas. Após o estudo de 50% dos conteúdos a somatória das avaliações resultará na média correspondente ao NP1 e, ao concluir o componente curricular, as médias do NP2, conforme o regulamento dos cursos de graduação da UFFS (Portaria 263/2010). Será facultada recuperação paralela antes da atribuição das notas parciais aos acadêmicos que não alcançarem a média final estipulada.

Somam-se às médias parciais, participações em estudos extra-classe, como viagens de estudo e atividades de extensão, concernentes aos estudos de História da Fronteira Sul.

## 8 REFERÊNCIAS

### 8.1 REFERÊNCIAS BÁSICA

- AXT, Gunter. **As guerras dos gaúchos**: história dos conflitos do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Nova Prova, 2008.
- BOEIRA, Nelson & GOLIN, Tau. **História Geral do Rio Grande do Sul** (6 vol.). Passo Fundo: Méritos, 2006.
- CEOM. **Para uma história do Oeste Catarinense**. 10 anos de CEOM. Chapecó: UNOESC, 1995.
- MACHADO, Paulo Pinheiro. **Lideranças do Contestado**: a formação e a atuação das chefias caboclas (1912-1916). Campinas: UNICAMP, 2004.
- RENK, Arlene. **A luta da erva**: um ofício étnico da nação brasileira no oeste catarinense. Chapecó: Grifos, 1997.
- WACHOWICZ, Ruy Christovam. **História do Paraná**. Curitiba, Gráfica Vicentina, 1988.

### 8.2 REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ALEGRO, Regina Celia et al (Org.). **Temas e questões**: para o ensino de história do Paraná. Londrina: EDUEL, 2008.
- ALVES, Francisco das Neves; TORRES, Luiz Henrique. **Revolução Farroupilha**. Rio Grande: Editora da Universidade da FURG, 1994.
- AUED, Bernardete W; PAULILO, Maria I. S. **Agricultura Familiar**. Florianópolis: Insular, 2004.
- BRANCHER, Ana (Org.). **História de Santa Catarina**: estudos contemporâneos. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1999.
- CABRAL, Oswaldo Rodrigues. **História de Santa Catarina**. Florianópolis/Rio de Janeiro: Sec/Laudes, 1970.
- GOMES, Iria Zanoni. **1957, a revolta dos posseiros**. Curitiba, Edições Criar. 1987.
- CENTRO de Memória do Oeste de Santa Catarina. (Org.) **A Voz de Chapecó**: artigos de Antônio Selistre de Campos – 1939-1952. Chapecó: Argos, 2004.
- CENTRO de organização da memória do Oeste de Santa Catarina. **A viagem de 1929**: Oeste de Santa Catarina: documentos e leituras. Chapecó: Argos, 2005.
- D'ÊÇA, Othon. **Aos espanhóis confinantes**. Florianópolis: FCC, Fundação Banco do Brasil, UFSC, 1992.
- GOMES, Iria Zanoni. **1957, a revolta dos posseiros**. Curitiba, Edições Criar. 1987.
- HEINSFELD, Adelar. **A questão de Palmas entre Brasil e Argentina e o início da colonização alemã no baixo vale do Rio do Peixe/SC**. Joaçaba, Edições UNOESC, 1996.
- LINO, Jaisson Teixeira. **Arqueologia Guarani no Vale do Rio Araranguá**, Santa Catarina: aspectos da territorialidade e variabilidade funcional. Erechim, RS: Habilis, 2009.
- MONTEIRO, Douglas T. **Os errantes do novo século**: um estudo sobre o surto milenarista do contestado. São Paulo: Duas Cidades, 1974.
- MOTA, Lucio Tadeu. **As Guerras dos Índios Kaingang**: a história épica dos índios Kaingang no Paraná (1769-1924). Maringá: EDUEM, 1994.
- QUEIROZ, Maurício Vinhas de. **Messianismo e conflito social**: a guerra sertaneja do Contestado: 1912-1916. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira. 1966.
- RADIN, José Carlos. **Representações da colonização**. Chapecó: Argos, 2009.
- RENK, Arlene. **A luta da erva**: um ofício étnico da nação brasileira no oeste catarinense. Chapecó: Grifos, 1997.
- SAINT-HILAIRE, Auguste de. **Viagem a Curitiba e Província de Santa Catarina**. Belo Horizonte/São Paulo, Itatiaia/EDUSP, 1978.
- SANTOS, Sílvio Coelho dos. **Índios e brancos no Sul do Brasil**. Florianópolis: Lunardelli, 1973.
- SCHALLENBERGER, Erneldo. **A integração do Prata no sistema colonial**: colonialismo interno e missões jesuíticas do Guairá. Paraná: Toledo, 1997.
- SWAIN, Tânia Navarro. **Fronteiras do Paraná**: da colonização à migração. In: ALBERTIN, Catherine. (Org.). **Fronteiras**. Brasília/Paris, Ed. UNB/ORSTOM. 1988.
- TOMMASINO, Kimiye; MOTA, Lúcio Tadeu; NOELLI, Francisco Silva; (Org.). **Novas contribuições aos estudos interdisciplinares dos kaingang**. Londrina: EDUEL, 2004.
- VALENTINI, Delmir José. **Atividades da Brazil Railway Company no sul do Brasil**: a instalação da *Lumber* e a guerra na região do contestado: 1906-1916. (Tese Doutorado). Porto Alegre: PUC/RS, 2009.